



PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.
CNPJ-MF 76.527.951/0001-85

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Submetemos à apreciação de V.Sas. o nosso balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e as demonstrações de fluxo de caixa com as notas explicativas dos administradores, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.
Permanecemos à disposição dos senhores acionistas para eventuais esclarecimentos que se tomarem necessários.
Curitiba, 31 de março de 2023
Conselho de Administração - Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	145.798	455.331	208.516	456.247	Fornecedores (Nota 18)	68.569	76.450	136.969	93.600
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	582		582		Risco sacado a pagar (Nota 18)	241.570	887.411	241.570	887.411
Contas a receber de clientes (Nota 9)	166.244	213.078	197.808	242.404	Partes relacionadas (Nota 13)	524	570		580
Estoques (Nota 10)	524.256	183.615	572.896	206.270	Adiantamentos de clientes	23.204	35.557	25.002	36.773
Tributos a recuperar (Nota 11)	35.700	49.534	42.069	49.643	Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	339.014	1.550	464.164	91.310
Adiantamentos a fornecedores	16.759	35.713	100.444	73.446	Passivos de arrendamento (Nota 12)	621	2.304	771	2.304
Outros ativos (Nota 14.a)	18.452	17.488	20.257	19.509	Salários e encargos sociais	15.201	10.988	16.570	12.688
					Tributos a pagar (Nota 20)	4.637	11.841	5.125	12.650
Bens destinados à venda (Nota 14.d)	4.300	4.300	4.300	4.300	Dividendos a pagar (Nota 13.c)	44.773	16.943	47.981	19.540
	912.091	959.059	1.146.872	1.051.819	Outros passivos	809.134	1.082.945	1.009.173	1.196.187
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)			3.577	
Tributos a recuperar (Nota 11)	141	190	141	190	Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	1.000	2.625	208.419	31.856
Contas a receber de clientes (Nota 9)	950	2.285	950	2.292	Passivos de arrendamento (Nota 12)	304	918	315	918
Partes relacionadas (Nota 13)	109.021	218.377	93.544	77.573	Provisões para contingências (Nota 21)	8.262	6.607	8.503	6.735
Tributos diferidos (Nota 23)	32.993	20.105	35.613	21.071	Outros passivos	276	334	276	334
Depósitos judiciais (Nota 21)	2.269	2.193	2.281	2.196		9.842	10.484	221.090	39.843
Propriedade para investimento (Nota 14.c)	19.122	25.122	19.122	25.122	Patrimônio líquido (Nota 22)				
Outros ativos (Nota 14.b)	19.855	19.855	19.855	19.855	Capital social	164.803	164.803	164.803	164.803
Investimentos em controladas (Nota 15)	184.351	288.127	171.506	148.299	Ajuste de avaliação patrimonial	(26.400)	(26.400)	(26.400)	(26.400)
Ativos de direito de uso (Nota 12)	74.821	3.222	69	53	Reserva legal	19.172	7.611	19.172	7.611
Imobilizado (Nota 16)	62.140	41.197	328.104	283.447	Lucros acumulados	260.598	104.871	260.598	104.871
Intangível (Nota 17)	2.857	1.974	2.879	2.061		418.173	250.885	418.173	250.885
	140.707	97.128	332.101	288.783	Participação dos não controladores			2.043	1.986
Total do ativo	1.237.149	1.344.314	1.650.479	1.488.901	Total do patrimônio líquido	418.173	250.885	420.216	252.871
					Total do passivo e patrimônio líquido	1.237.149	1.344.314	1.650.479	1.488.901

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 24)	2.019.348	1.609.076	2.319.644	1.769.982
Custo dos produtos vendidos, das locações e dos serviços prestados (Nota 25)	(1.621.405)	(1.292.921)	(1.834.131)	(1.400.884)
Lucro bruto	397.943	316.155	485.513	369.098
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas (Nota 25)	(105.445)	(64.743)	(137.131)	(94.037)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(61.468)	(70.355)	(76.996)	(79.247)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 15)	24.087	13.034	16	20
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas (Nota 25)	(13.536)	(13.287)	(14.001)	(9.249)
	(156.362)	(135.351)	(228.112)	(182.513)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	241.581	180.804	257.401	186.585
Resultado financeiro				
Despesas financeiras (Nota 26)	(37.120)	(31.151)	(58.219)	(35.050)
Receitas financeiras (Nota 26)	49.083	38.116	62.679	40.005
Despesas financeiras, líquidas (Nota 26)	11.963	6.965	4.460	4.955
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	253.544	187.769	261.861	191.540
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (Nota 23)	(39.729)	(31.908)	(49.644)	(36.415)
Diferidos (Nota 23)	12.889	9.321	14.544	10.083
Lucro líquido do exercício	226.704	165.182	226.761	165.208
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			226.704	165.182
Participação dos não controladores			57	26
			226.761	165.208
Lucro por ação do capital social no fim do exercício - R\$ (básico e diluído operações continuadas)			2.233	1.627

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	226.704	165.182	226.761	165.208
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente do exercício	226.704	165.182	226.761	165.208

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	253.544	187.769	261.862	191.540
Ajustes				
Depreciação e amortização	8.296	6.765	92.662	65.186
Valor residual do ativo imobilizado baixado	10	4.197	8.478	7.630
Amortização de direito de uso do arrendamento	9.965	3.033	9.977	3.033
Constituição (reversão) de provisão para outros passivos	1.655	2.612	1.768	2.740
Resultado da equivalência patrimonial	(24.087)	(13.034)	(16)	(20)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.282	8.627	2.976	13.699
Juros passivos de arrendamento	883	3.361	885	3.361
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	36.237	24.400	58.155	28.293
	287.785	227.730	436.747	315.462
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	48.169	(83.172)	45.938	(91.434)
Estoques	(340.641)	(101.021)	(368.626)	(118.613)
Adiantamentos a fornecedores	18.954	(21.492)	(28.998)	(58.756)
Tributos a recuperar	13.883	(15.721)	7.623	(13.986)
Outros ativos	(76)	260	(85)	259
Fornecedores	(29.073)	33.384	22.177	48.914
Adiantamentos de clientes	(12.353)	2.591	(11.771)	3.147
Salários e encargos sociais	4.213	3.385	3.882	3.797
Tributos a pagar	(7.204)	9.947	(7.525)	8.471
Outros passivos	25.886	6.758	29.221	8.953
Caixa proveniente das operações	9.543	62.649	132.583	106.214
Juros pagos	(35.723)	(25.879)	(57.502)	(29.640)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(30.858)	(18.496)	(41.869)	(22.401)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(57.038)	18.274	33.212	54.173
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(37.670)	(24.500)	(149.618)	(161.810)
Movimentações de partes relacionadas	109.310	(89.256)	(16.551)	(8.086)
Recebimento pela venda de imobilizado	10	4.664	245	8.478
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	71.650	(109.092)	(165.924)	(161.418)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 19.a)	(353.755)	(2.859)	(485.337)	(104.288)
Novos empréstimos e financiamentos (Nota 19.a)	683.599	1.024.021	1.024.412	118.134
Pagamento dos arrendamentos - IFRS 16	(2.297)	(3.033)	(2.136)	(3.033)
Risco Sacado	(624.649)	349.516	(624.649)	349.516
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(27.043)	(2.126)	(27.309)	(2.267)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(324.145)	341.498	(115.019)	358.062
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(309.533)	250.680	(247.731)	250.817
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	455.331	204.651	456.247	205.430
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	145.798	455.331	208.516	456.247

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Em 31 de dezembro de 2020	164.803			(26.400)	(12.944)	125.459	1.960	127.419
Lucro líquido do exercício					165.182	165.182	26	165.208
Destinação do lucro								
Reserva legal		7.611			(7.611)			
Dividendos obrigatórios (Nota 13.c)					(36.156)	(36.156)		(36.156)
Juros sobre capital próprio (Nota 13.c)					(3.600)	(3.600)		(3.600)
Transferência entre reservas					(104.871)			
Em 31 de dezembro de 2021	164.803	7.611		(26.400)		250.885	1.986	252.871
Lucro líquido do exercício					226.704	226.704	57	226.761
Destinação do lucro								
Reserva legal		11.561			(11.561)			
Dividendos obrigatórios (Nota 13.c)					(54.916)	(54.916)		(54.916)
Reversão reserva de lucros					95.795			
Juros sobre capital próprio (Nota 13.c)					(4.500)	(4.500)		(4.500)
Transferência entre reservas					(155.727)			
Em 31 de dezembro de 2022	164.803	19.172		(26.400)	95.795	418.173	2.043	420.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional
1.1 Atividades operacionais
A Paraná Equipamentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede na cidade de Curitiba - Paraná.
A Companhia e suas controladas (conjuntamente, o "Grupo") atuam na região sul do país, possuindo como atividades preponderantes o comércio, a locação e a prestação de serviços de manutenção preventiva, aluguel e arrendamento de imóveis próprios, consertos e reparos dos produtos Caterpillar, Hyster e Weiler. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2023.
1.2 Base de preparação
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, que são reconhecidos por seu valor justo.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.
(a) Demonstrações financeiras individuais
As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.
(b) Demonstrações financeiras consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
1.3 Consolidação
A Companhia consolida a entidade sobre a qual detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos e retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades

relevantes da investida.
As controladas incluídas na consolidação são a Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento, Pesa Rental Locações S.A e Pesa Energia S.A.
1.4 Capital circulante líquido
Em 31 de dezembro de 2022, o capital circulante líquido da controladora e do consolidado está representado pelo montante de R\$102.957 e R\$137.699 (2021 - (R\$ 128.186) e (R\$ 148.668), respectivamente. A reversão do capital circulante líquido negativo observado em 2021 neste exercício, deveu-se principalmente ao forte aumento da demanda de venda de máquinas, onde existem acordos de prorrogação dos prazos via banco, aumentando assim o saldo da linha de empréstimos de curto prazo. Adicionalmente, o giro de máquinas novas trouxe redução de fornecedores e de risco sacado de curto prazo.
A Administração avaliou a capacidade de liquidação de suas obrigações de curto prazo com base nos fluxos de caixa projetados para os próximos 12 meses e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional com base na geração futura de caixa oriunda decorrente de sua atividade, pela continuidade dos prazos de fornecimento e modelo de operação que tem sido praticado com o seu principal fornecedor, com a realização de bens destinados à venda, e caso necessário, através de captações no mercado com instituições financeiras.
2 Resumo das principais práticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.
2.1 Consolidação
As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolid

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

panhia se compromete a comprar ou vender o ativo. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acessível, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

(a) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

(b) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.5 Passivos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros da Companhia são como segue:

(c) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidas na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda/locação de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de vendas a prazo foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo médio da dívida da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 13,65% a.a. (2021 – 12,01% a.a.) e reflete, na avaliação da Administração, os custos e riscos específicos da sua carteira de recebíveis.

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos compreende substancialmente os custos de compra das máquinas e equipamentos para revenda. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O Grupo compra estoques com condição a prazo. A negociação contém um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago, essa diferença é reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento.

As máquinas e equipamentos utilizados para locação são transferidos para a conta de estoques quando disponibilizados para venda, quando seu valor contábil for recuperável. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Marcas e patentes registradas

As marcas e patentes registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais e licenças e direitos não são amortizados.

(b) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, pelas taxas descritas na Nota 17.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.11 Fornecedores e risco sacado a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

A Companhia realiza operações de risco sacado junto a instituições financeiras, com o objetivo de alongar o prazo de pagamento para seu principal fornecedor, detalhamento na Nota 18.

As operações de compras junto ao fornecedor Caterpillar foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos. A taxa de juros utilizada no cálculo do ajuste a valor presente das compras a prazo foi de 13,65% a.a. (2021 – 12,01%) com base na taxa CDI. O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e tem como contrapartida a conta de receita financeira.

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado, durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos empréstimos e financiamentos que são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Adicionalmente, o empréstimo é reconhecido quando o Grupo vende parte de sua carteira de recebíveis, mas se obriga a repor qualquer título com inadimplência, ou seja, quando o Grupo mantém o ônus e o risco desta carteira.

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, no Brasil. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Em 2022, não houve combinação de negócios.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.15 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.16 Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, locação de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo aplica os princípios de mensuração da receita de acordo com CPC 47, ao qual, a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios (taxa de juros efetiva), quando o valor da receita pode com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

Na controladora e no consolidado, as vendas são reconhecidas quando da entrega dos produtos (máquinas e peças) para o comprador, considerando como o momento que os riscos e benefícios são transferidos e a receita e custo podem ser mensurados confiavelmente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfetida que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que os produtos tenham sido enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o comprador, o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com contrato de venda e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Venda de serviços

Na controladora e no consolidado, a prestação de serviços de manutenção preventiva, consertos e reparos dos produtos Caterpillar são prestados com base no tempo incorrido e no material utilizado.

A receita é, em geral, reconhecida pelas taxas contratadas. Para os contratos de entrega de materiais, a fase de conclusão é mensurada com base nas despesas diretas incorridas como um percentual do total de despesas incorridas e a serem incorridas.

(c) Locação de produtos

Na controladora e no consolidado, a receita de locação é reconhecida proporcionalmente à medida que decorre o prazo do contrato e seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita de locação é composta basicamente por locação de máquinas e equipamentos.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19 Propriedade para investimento

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter rendas com alugueis e/ou valorização de capital e são mensuradas ao custo, incluindo os custos de transação.

2.20 Conflito entre Rússia e Ucrânia

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, não afetaram nossos negócios.

A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento.

2.21 Bens destinados à venda (Ativos não circulantes mantidos para venda)

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

3.1 Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

• **Alteração ao CPC 27 "Ativo Imobilizado"**: a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

• **Alteração ao CPC 25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

• **Alteração ao CPC 15 "Combinação de Negócios"**: substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.

• Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:

(i) CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.

(ii) CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

(iii) CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(c) Provisão para ações judiciais

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(d) Revisão da vida útil e recuperação de propriedades, máquinas e equipamentos

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. Adicionalmente, o Grupo, anualmente, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. O Grupo avaliou que não houve alterações significativas das vidas úteis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros, risco de crédito, risco de liquidez e risco cambial. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração do Grupo estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A política é a de manter seus empréstimos e financiamentos com pagamento em taxa de juros variáveis. Durante os exercícios de 2022 e 2021, os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis eram mantidos em CDI e em TJLP acompanhando os juros de mercado. Taxas fixas são utilizadas somente em projetos de investimento.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, define uma mesma razãoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mediana mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo conta a receber em aberto e operações comprometidas.

Além de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito comprometidas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

(d) Risco cambial

O Grupo tem parte de suas compras de máquinas para revenda e aluguel feitas no mercado externo e está exposta ao risco cambial decorrente de exposição com relação ao dólar dos Estados Unidos.

Para cobrir o risco com esta exposição, são contratadas operações denominadas "NDF Forward" que garantem que o montante exposto não seja realizado em taxa cambial superior às precificadas a um valor futuro que considera a média dos juros locais e internacionais, mas que mantém um valor mínimo até onde não há obrigação de liquidação por parte da Companhia contratante.

Os empréstimos e financiamentos contratados em linhas externas já foram firmados com derivativos embutidos, trocando a exposição cambial por taxas atreladas ao CDI.

A seguir, os montantes denominados em moeda estrangeira:

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Em milhares de dólares norte americanos	Em milhares de reais	Em milhares de dólares norte americanos	Em milhares de reais	Em milhares de dólares norte americanos	Em milhares de reais
Passivo						
Fornecedores (Nota 18)	(14.316)	(75.870)	(12.491)	(69.949)	(12.491)	(69.949)
Exposição líquida	(14.316)	(75.870)	(12.491)	(69.949)	(12.491)	(69.949)

Controladora e Consolidado 31 de dezembro de 2022

Controladora e Consolidado 31 de dezembro de 2021

líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 podem ser assim resumidos:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos	673.669	126.388
Risco sacado	241.570	887.411
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(208.516)	(456.247)
Dívida líquida	706.723	557.552
Total do patrimônio líquido	420.216	252.871
Capital Total	1.126.939	810.423
Índice de alavancagem financeira - %	63	69

6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	145.798	455.331	208.516	456.247
Instrumentos derivativos	582	582	582	582
Contas a receber de clientes	167.194	215.363	198.758	244.696
Partes relacionadas, líqu				

Continuação... Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do ativo de direito de uso

	2021	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.255	3.222
(+) Remensuração	7.389	
(+) Adições		
(-) Depreciação	(10.422)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.222	3.222
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.222	3.222
(+) Remensuração	6.676	
(+) Adições	1.116	
(-) Depreciação	(9.965)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.049	1.049

(b) Passivos de arrendamento

Dos contratos que foram escopo da norma, na Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de alugueis fixos, nos quais consideramos as renovatórias de acordo com o contrato, e os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira, utilizando a taxa de 1,26% a.m. para os imóveis arrendados.

Movimentação de passivos de arrendamento

	2021	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.255	6.255
(+) Encargos	7.389	
(+) Remensuração		
(+) Adições		
(-) Contraprestação	(10.422)	
Circulante	2.304	2.304
Não circulante	918	918
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.222	3.222
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.222	3.222
(+) Encargos	884	
(+) Remensuração	6.676	
(+) Adições	1.116	
(-) Contraprestação	(10.812)	
Circulante	771	771
Não circulante	315	315
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.086	1.086

13 Transações e saldos com partes relacionadas

(a) Saldos - mútuos

Sobre os mútuos não há incidência de encargos e não há prazo de vencimento. A negociação entre as partes relacionadas trata-se principalmente da comercialização de produtos, e de remessas financeiras. No caso dos valores a receber da controladora da Companhia, Sinergia, estima-se que esses valores serão liquidados com futuros dividendos a serem deliberados pela Companhia.

	Até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Maior que 361 dias	Total geral
Partes relacionadas, líquido entre ativo e passivo	11.144	983	5.470	24.603	51.344	93.544

Controladora

	2022	2021
Ativos		
Circulante	5.955	5.955
Não Circulante	80.673	66.838
Passivos		
Circulante	122	122
Não Circulante	324	193
Outros acionistas	16.721	135.426
	6.820	9.205
	1.872	638
	109.021	218.377

Controladora

	2022	2021
Passivos		
Circulante	524	524
Não Circulante	524	570
Sociedade ligada		
Curipeças Com. de Peças e Tratores Usados S.A.	(524)	(315)
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A.		(255)
	108.497	217.807

Consolidado

	2022	2021
Ativos		
Circulante	80.673	66.838
Não Circulante	7.394	193
Passivos		
Circulante	122	122
Não Circulante	324	193
Outros acionistas	16.721	135.426
	6.820	9.205
	1.872	638
	93.544	77.573

Consolidado

	2022	2021
Passivos		
Circulante	524	524
Não Circulante	524	570
Sociedade ligada		
Curipeças Com. de Peças e Tratores Usados S.A.	(524)	(321)
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A.		(259)
	108.497	217.807
	1.872	638
	76.993	76.993

16 Imobilizado

(a) Controladora

	Bens para locação	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Consórcio em andamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	5.788	4.141	22.289	1.805	2.090	522	46	3.888	40.569
Aquisições	7.434		4.710	723	1.696	10	619	1.427	16.619
Alienações	(4.636)		(4.297)	(22)	(345)				(9.300)
Transferência	17		46				(46)		
Transferências para estoques	(1.022)								(1.022)
Depreciação	(3.135)		(1.265)	(492)	(663)	(114)			(5.669)
Em 31 de dezembro de 2021	4.446	4.141	21.483	1.997	2.778	418	619	5.315	41.197
Custo total	33.897	4.141	27.365	17.695	4.676	4.011	619	5.315	97.719
Depreciação acumulada	(29.451)		(5.882)	(15.698)	(1.898)	(3.593)			(56.522)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	4.446	4.141	21.483	1.997	2.778	418	619	5.315	41.197
Aquisições	22.433		6.616	1.196	624	722	1.379	2.764	35.734
Alienações	(6.806)			(6)	(4)				(6.816)
Transferência	(82)		595	16	66		(595)		
Transferências para estoques	(732)								(732)
Depreciação	(4.406)		(1.284)	(573)	(834)	(146)			(7.243)
Em 31 de dezembro de 2022	14.853	4.141	27.410	2.630	2.630	994	1.403	8.079	62.140
Custo total	23.948	4.141	34.576	18.916	4.867	4.733	1.403	8.079	100.663
Depreciação acumulada	(9.095)		(7.166)	(16.286)	(2.237)	(3.739)			(38.523)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	14.853	4.141	27.410	2.630	2.630	994	1.403	8.079	62.140
Taxa anual média de depreciação - %	20%		4%	10%	20%	10%			

(b) Consolidado

	Bens para locação	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Consórcio em andamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	180.251	4.141	22.289	2.022	2.224	527	46	6.727	218.227
Aquisições	196.248		4.710	884	1.696	14	3.999	1.426	208.977
Alienações	(48.012)		(4.297)	(75)	(385)		(3.380)	(341)	(56.490)
Transferência	(1.424)		46	1.424			(46)		
Transferências para estoques	(23.344)								(23.344)
Depreciação	(60.999)		(1.265)	(881)	(663)	(115)			(63.923)
Em 31 de dezembro de 2021	242.720	4.141	21.483	3.374	2.872	426	619	7.812	283.447
Custo total	392.995	4.141	27.365	20.512	4.881	4.022	619	7.812	462.347
Depreciação acumulada	(150.275)		(5.882)	(17.138)	(2.009)	(3.596)			(178.900)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	242.720	4.141	21.483	3.374	2.872	426	619	7.812	283.447
Aquisições	225.317	13.679	9.800	1.237	624	724	1.379	4.272	257.032
Alienações	(109.298)			(164)	(97)	(2)			(109.561)
Transferência	(96)		595	30	66		(595)		
Transferências para estoques	(11.269)								(11.269)
Depreciação	(88.176)		(1.295)	(1.093)	(834)	(147)			(91.545)
Em 31 de dezembro de 2022	259.198	17.820	30.583	3.384	2.631	1.001	1.403	12.084	328.104
Custo total	427.053	17.820	37.760	21.259	4.868	4.742	1.403	12.084	526.989
Depreciação acumulada	(167.855)		(7.177)	(17.875)	(2.237)	(3.741)			(198.888)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	259.198	17.820	30.583	3.384	2.631	1.001	1.403	12.084	328.104
Taxa anual média de depreciação - %	20%		4%	10%	20%	10%			

(c) Outras informações

Na controladora e consolidado, a depreciação do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos monta R\$ 4.406 e R\$ 88.176 (2021 - R\$ 3.135 e R\$ 60.999); às despesas, R\$2.837 e R\$ 3.387 (2021 - R\$ 2.534 e R\$ 2.924).

A Companhia destacou, para a renovação de sua frota de bens para locação, as máquinas e equipamentos semiovalados que foram disponibilizados para venda no decorrer do exercício de 2022, o que representa um valor residual equivalente a R\$ 732 na controladora e R\$ 11.269 consolidada em 31 de dezembro de 2022 (2021 - R\$ 1.022 e R\$ 23.344). Em consequência, tal montante foi transferido para o ativo circulante, na conta de estoques.

(d) Impairment de imobilizados

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Em 2022, não há quaisquer indicadores identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

17 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Software	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	8	2.655	2.663
Aquisições		407	407
Amortização		(1.096)	(1.096)
Em 31 de dezembro de 2021	8	1.966	1.974
Custo total	8	26.459	26.467
Amortização acumulada		(24.493)	(24.493)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	8	1.966	1.974
Aquisições		1.936	1.936
Amortização		(1.053)	(1.053)
Em 31 de dezembro de 2022	8	2.849	2.857
Custo total	8	28.380	28.388
Amortização acumulada		(25.531)	(25.531)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	8	2.849	2.857
Taxa anual média de amortização - %		20%	

(b) Consolidado

	Marcas e patentes	Software	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2020	8	2.893	2.901
Aquisições		423	423
Amortização		(1.263)	(1.263)
Em 31 de dezembro de 2021	8	2.053	2.061
Custo total	8	27.363	27.371
Amortização acumulada		(25.310)	(25.310)
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	8	2.053	2.061
Aquisições		1.955	1.955
Amortização		(1.137)	(1.137)
Alienações		(38)	(38)
Em 31 de dezembro de 2022	8	2.871	2.879
Custo total	8	29.261	29.269
Amortização acumulada		(26.390)	(26.390)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	8	2.871	2.879
Taxa anual média de amortização - %		20%	

18 Fornecedores e risco sacado a pagar

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais	57.605	82.542	126.694	99.700
Ajuste a valor presente CP (i)	(4.266)	(7.006)	(4.955)	(7.014)
Fornecedores exterior	15.230	914	15.230	914
Risco sacado a pagar (ii)	241.570	887.411	241.570	887.411
	310.139	963.861	378.539	981.011

(i) O ajuste a valor presente de fornecedores trata-se de títulos a vencer com a Caterpillar Indústria e a taxa de juros utilizados foi de 13,65% a.a.

(ii) O total do saldo do risco sacado a pagar, refere-se a títulos a vencer com o principal fornecedor da Companhia, que alterou a política de prazo de pagamento de máquinas novas de seis meses, sem juros para dois meses, sem juros. A classificação no fluxo de caixa é na atividade de financiamento. (iii)

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Controladora e consolidado

	Encargos financeiros (%)		2022	2021
Capital de giro				
Em moeda local (*)	2,55% a 7,75%+CDI a.a.		86.377	4.164
	111,50% a 152,28% CDI a.a.			292
	TJLP+5,20% a.a.			
	UMBNDDES+4,20% a.a.			
	19,83% a 21,70% pré a.a.			
Em moeda estrangeira (**)	3,20% + CDI a.a.		50.295	3.368
	4,50% a 6,84% a.a. + VC		22.993	
	4,59% + CDI a.a.		97.038	
	6,60% + CDI a.a.		30.322	
Inventory	17,86% a.a. à 18,21% a.a.		264.065	
FINAME	3% a 20,42% a.a.			12
Arrendamento	De 9,63% a 12,95% a.a. pré		4.090	8.230
	De 13,01% a 16,48% pré.a.a.		13.942	17.898
	de 16,80% a 17,45% a.a. pré		6.776	
CDC	De 5,51% a 6,91% pré.a.a.			

Continuação... Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

depósitos judiciais. Com base na opinião de seus advogados internos e consultores legais externos, avalia a necessidade ou não de provisão para cobrir eventuais riscos decorrentes de ações judiciais. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada apresentam o valor de R\$ 8.503 (2021 - R\$ 6.735), para os quais há necessidade de constituição de uma provisão para ações judiciais em virtude da probabilidade de perda ser classificada como provável.

	Tributária	Trabalhista	Cível	Total
Em 31 de dezembro de 2021	1.112	4.264	1.359	6.735
Constituições		2.629	1.176	3.805
Realização	(77)	(1.890)	(70)	(2.037)
Em 31 de dezembro de 2022	1.035	5.003	2.465	8.503

(b) Depósitos judiciais (Controladora e Consolidado)

	Trabalhista	Cível	Total
Em 31 de dezembro de 2020	593	1.862	2.455
Pagamentos	(492)	(1)	(493)
Constituições	228	6	234
Em 31 de dezembro de 2021	329	1.867	2.196
Pagamentos	(482)		(482)
Constituições	567		567
Em 31 de dezembro de 2022	414	1.867	2.281

(c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço (Controladora e Consolidado)

A Companhia e sua controlada têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, conforme composição abaixo:

	2022	2021
Trabalhistas	6.296	5.724
Cíveis	5.188	4.716
Tributárias	6.317	6.016
	17.801	16.456

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o capital social é composto por 101.559 ações sem valor nominal de acionistas pessoas físicas residentes no país.

(b) Reservas de lucros - legal

A reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social. A utilização da reserva legal está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento de capital social. A compensação de prejuízos ocorrerá obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.

Em 2022 a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 11.609 (2021 - R\$ 7.612) não teve saldo a ser utilizado.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 2022, houve a constituição de remuneração aos acionistas sob a forma de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 4.500 (2021 - R\$ 3.600).

O Estatuto prevê o pagamento de dividendo anual mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

Em 2022 a Companhia constituiu R\$ 55.143 referente dividendos obrigatórios não pagos.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 20 de maio de 2021, foi aprovada em Ata do Conselho de Administração a conversão dos créditos que a Companhia possuía com as partes relacionadas sociedades Pesa Rental Locações S.A., no montante de R\$ 48.587, e BR Geradores Ltda., no montante de R\$ 9.617, em participação societária. A partir desta data a Companhia passou a ser a controladora dessas empresas. Nesta transação entre empresas pertencendo ao mesmo acionista no grupo, a Companhia reconheceu diretamente no patrimônio líquido um ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 26.400 que se refere a diferença entre o passivo a descoberto e o valor da contra partida da conversão dos créditos.

23 Imposto de renda e contribuição social

Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	Diferido ativo	Diferido passivo
	2022	2021
Diferenças Temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.987	2.201
Diferença temporária entre taxas de depreciação contábil e fiscal	562	
Prejuízos fiscais e base negativa CSLL (i)	5.207	5.852
Provisão para perda de Investimento	8.500	6.460
		(1.020)

Provisão para customização de máquinas	2.953	2.762
Provisão de juros	9.886	
Outras diferenças temporárias	5.418	4.816
	35.613	22.091
		(1.020)

Tributos diferidos, líquidos

	35.613	21.071
--	--------	--------

Os créditos fiscais são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. A administração estima que os tributos diferidos ativos registrados contabilmente se realizarão nos próximos dois anos.

(i) A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL de anos anteriores no valor de R\$ 51.041 (2021 - R\$ 103.451), sendo constituído em 2022 imposto diferido sobre a parcela considerada de provável realização, tendo como base o valor de R\$ 15.315.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	254.524	187.769	262.842	191.520
Imposto à alíquota nominal	(86.538)	(63.841)	(89.366)	(65.117)
Exclusão referente a crédito ICMS presumido sobre a venda de máquinas	(26.297)	(20.077)	(26.297)	(20.077)
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	(2.697)	899	(2.543)	1.006
AVP clientes e fornecedores	4	(586)	(180)	(543)
Equivalência patrimonial	(8.523)	(4.432)	(6)	(7)
Constituição de tributos diferidos de anos anteriores				
Incentivos fiscais	(1.866)	(1.505)	(2.040)	(1.631)
Compensação prejuízo Fiscal	(18.789)	(14.330)	(21.563)	(16.253)
Juros sobre capital próprio	(1.530)	(1.224)	(1.636)	(1.280)
Total	(59.698)	(41.255)	(54.265)	(38.785)

24 Receita

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IR e CS apurados	(26.840)	(22.587)	(35.101)	(26.332)
IR e CS corrente	(39.729)	(31.908)	(49.644)	(36.415)
IR e CS diferidos	12.889	9.321	14.543	10.083
IR e CS apurados	(26.840)	(22.587)	(35.101)	(26.332)
Alíquota efetiva	11%	12%	13%	14%

24 Receita

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas e serviços	1.798.297	1.430.435	1.946.166	1.460.192
Vendas de máquinas	523.056	289.378	523.056	289.378
Venda de peças	12.100	8.272	173.778	149.765
Receita com locações de equipamentos	70.171	6.272	77.058	59.765
Prestação de serviços	(184.320)	(140.036)	(200.449)	(153.738)
(-) Tributos sobre vendas e serviços prestados				
Receita líquida das vendas e serviços	2.019.348	1.609.076	2.319.644	1.769.962

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Varição nos estoques de máquinas	(1.408.976)	(1.122.563)	(1.556.970)	(1.187.462)
Varição nos estoques de peças	(183.885)	(156.708)	(183.885)	(156.837)
Despesas de benefícios a empregados	(57.347)	(41.680)	(63.213)	(48.358)
Despesas de depreciação e amortização	(8.296)	(6.595)	(92.644)	(64.627)
Despesa com amortização dos arrendamentos	(9.965)	(10.422)	(9.977)	(10.422)
Despesas de transportes	(26.333)	(16.221)	(29.849)	(20.241)
Custos de publicidade	(4.179)	(1.263)	(4.180)	(1.302)
Pagamentos de alugueis e arrendamentos	(608)	(108)	(1.016)	(975)
Serviços de terceiros	(8.711)	(9.785)	(20.889)	(12.877)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.282)	(8.627)	(2.978)	(13.699)
Outras receitas (despesas), líquidas	(92.272)	(67.334)	(96.660)	(66.617)
	(1.801.854)	(1.441.306)	(2.062.259)	(1.583.417)

Custo dos produtos vendidos, das locações e dos serviços prestados	(1.621.405)	(1.292.921)	(1.834.131)	(1.400.884)
Despesas com vendas	(105.445)	(64.743)	(137.131)	(94.037)
Despesas gerais e administrativas	(61.468)	(70.355)	(76.996)	(79.247)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(13.536)	(13.287)	(14.001)	(9.249)
	(1.801.854)	(1.441.306)	(2.062.259)	(1.583.417)

26 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras				
Juros pagos	(995)	(668)	(1.027)	(782)
Juros sobre tributos em atraso	(26)	(10)	(32)	(17)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.816)	(18.490)	(33.207)	(19.694)
Despesas bancárias	(2.239)	(1.251)	(2.436)	(1.291)
Varição cambial passiva	(5.412)	(633)	(6.288)	(2.031)
Despesas com operações de Swap	(2.097)	(3.529)	(10.852)	(3.529)
Ajuste a valor presente fornecedores	(514)		(168)	
Ajuste a valor presente clientes		(1.911)		(2.049)
Outras despesas financeiras	(2.961)	(1.270)	(4.545)	(1.859)
Despesas financeiras	(37.120)	(27.761)	(58.219)	(31.522)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	33.179	18.666	39.050	18.770
Juros recebidos de títulos do contas a receber de clientes	1.976	3.618	3.053	3.916
Varição cambial ativa	4.136	1.594	9.910	1.722
Receita com operações de swap	1.450	293	2.010	1.589
Ajuste a valor presente clientes	502		363	
Outras receitas financeiras	7.840	10.555	8.293	10.612
Receitas financeiras	49.083	34.726	62.679	36.609
Receitas financeiras, líquidas	11.963	6.965	4.460	5.087

27 Seguros (Controladora de consolidado - não auditado)

A Companhia e sua controlada possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada possuíam, principalmente, as seguintes apólices de seguro contratadas:

Ramos	Importâncias seguradas
Danos materiais	230.726
Incêndio, raios e explosão	111.778
Riscos ambientais	550
Responsabilidade civil	3.500

28 Eventos subsequentes

Negócios
Ao longo do 1º semestre de 2023 avançamos em nossa estratégia de expansão do negócio de locação de máquinas e equipamentos.

Efeito da "Coisa Julgada" pelo STF
Em relação a modulação dos efeitos da decisão do STF - Tema 885 de Repercussão Geral: RE 955227 e Tema 881 de Repercussão Geral: RE 949297 a Companhia e seus consultores legais entendem que considerando os processos que foram patrocinados pela mesma, não há nenhuma ação judicial que se tenha obtido decisão favorável transitada em julgado, cuja matéria tenha sido, posteriormente, analisada pelo STF em sede de controle concentrado de constitucionalidade ou sob o regime de repercussão geral, entendendo-se pela constitucionalidade da cobrança. Assim sendo, não existe a necessidade de qualquer tipo de provisionamento ou avaliação de valores para o tema.

DIRETORIA	CONTADORA
FRANCISCO CORAIOLA BORIO Diretor Gerente	Eliane Circe de Oliveira Controller - Contadora CRC/PR 046234/O-7
MAURO BARROS DE ABREU Diretor Financeiro	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Rogério Macedo Borio Leonardo Coraiola Borio Bernardo Coraiola Borio Maurilio Muller	

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Paraná Equipamentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Paraná Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Paraná Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paraná Equipamentos S.A. e da Paraná Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P000160/O-5

Adriano Machado
Contador CRC 1PR042584/O-7

Faça suas publicações legais no DI&C.
A transparência é total e a cobertura é perfeita.

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 03/04/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9A7F-8E70-0CF1-C9A9> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9A7F-8E70-0CF1-C9A9



Hash do Documento

17F29FD86A06C339C169CE768108821A12B076B97FC8CA94E4E23B5B1A114925

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/04/2023 é(são) :

- Odone Fortes Martins (Signatário - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA) - 027.836.579-53 em 03/04/2023 09:16 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - 09.570.162/0001-30




AGRES SISTEMAS ELETRÔNICOS S.A.
 CNPJ 06.635.277/0001-77

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	2022		2021	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.885.885	168.648		
Contas a receber de clientes	5	33.101.035	28.260.254		
Estoques	6	35.462.303	29.928.305		
Impostos a recuperar	7	1.851.641	4.884.543		
Outros Créditos	8	3.386.642	6.406.408		
		84.687.506	69.648.158		
Não circulante					
Aplicações financeiras	4	595.016	150.000		
Imobilizado	9	6.774.600	6.219.039		
Intangível	10	8.130.550	7.056.487		
Ativo direito de uso	11	2.671.728	2.055.718		
		18.171.894	15.481.244		
Total do ativo		102.859.400	85.129.402		
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	2022		2021	
Circulante					
Fornecedores	12	8.683.103	18.375.882		
Empréstimos e financiamentos	13	25.980.891	26.082.973		
Obrigações trabalhistas		2.014.816	1.277.844		
Obrigações tributárias	14	1.889.172	1.003.473		
Outras obrigações	15	180.000	720.000		
Outras contas a pagar		778.136	663.577		
Passivo direito de uso	11	1.137.187	534.668		
		40.663.305	48.658.217		
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	23.456.259	17.321.499		
Obrigações tributárias	14	155.341	348.534		
Outras obrigações	15	-	180.000		
Dividendos a pagar		1.037.924	787.685		
Passivo direito de uso	11	1.588.734	1.596.191		
		26.238.258	20.233.909		
Patrimônio líquido					
Capital social	16	1.047.000	1.047.000		
Reserva legal		209.400	209.400		
Reserva de lucros		34.701.437	14.980.876		
		35.957.837	16.237.276		
Total do passivo e patrimônio líquido		102.859.400	85.129.402		

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas da

Agres Sistemas Eletrônicos S.A.

Curitiba - PR

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Agres Sistemas Eletrônicos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agres Sistemas Eletrônicos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Agres Sistemas Eletrônicos S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Agres Sistemas Eletrônicos S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Agres Sistemas Eletrônicos S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

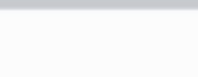
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Agres Sistemas Eletrônicos S.A.;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Agres Sistemas Eletrônicos S.A. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Agres Sistemas Eletrônicos S.A. a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 16 de fevereiro de 2023.


BDO RCS Auditores Independentes SS
 CRC 2 PR 006853/F-9
 Marisa Bernardino de Albuquerque
 Contadora CRC SP 143624-O/T - S - PR

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

	2022	2021
Receita operacional líquida	117.680.789	93.664.809
Custos dos produtos vendidos	(60.465.265)	(54.440.947)
Resultado bruto	57.215.524	39.223.862
Despesas operacionais		
Vendas	(1.671.805)	(2.242.073)
Administrativas e gerais	(17.325.613)	(11.005.798)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	106.629	1.551.278
Resultado antes do resultado financeiro	38.324.735	27.527.269
Despesas financeiras	(13.272.464)	(7.931.132)
Recitas financeiras	4.569.477	2.990.695
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	29.621.748	22.586.832
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(8.863.263)	(6.781.045)
Lucros/(prejuízos) do exercício	20.758.485	15.805.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/(prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	20.758.485	15.805.787
Ajustes por:		
Depreciação	2.918.077	1.005.753
Amortização e remensuração direito de uso	2.602.299	1.871.900
Amortização intangível	(20.948)	676.164
AVP direito de uso	24.371	135.123
Baixa no inventário dos estoques	291.651	2.918.710
Juros provisionados	2.993.490	1.358.580
Baixa no ativo imobilizado	217.622	1.133.308
	29.785.047	24.905.325
Variações nos ativos e passivos		
(-/+) Aumento/redução de contas a receber	(4.840.781)	(15.985.571)
(-/+) Aumento/redução em estoques	(5.825.649)	(23.301.855)
(-/+) Aumento/redução em impostos a recuperar	3.032.902	(2.069.887)
(-/+) Aumento/redução em outros créditos	3.019.766	(5.704.455)
(-/+) Aumento/redução de fornecedores	(9.692.779)	9.574.332
(-/+) Aumento/redução de obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	1.429.678	631.917
(-/+) Aumento/redução em outras contas a pagar	114.559	175.378
(-/+) Aumento/redução em outras obrigações	(720.000)	(720.000)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	16.302.743	(12.494.816)
Juros pagos	(6.288.378)	(1.425.649)
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	10.014.365	(13.920.465)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.831.013)	(5.722.030)
Aquisição de ativo intangível	(3.676.363)	(3.041.168)
Pagamento de arrendamento mercantil	(884.617)	(767.524)
Aplicações financeiras de longo prazo	(445.016)	(150.000)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(7.837.009)	(9.680.722)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	37.508.847	30.310.476
Pagamento de principal e juros empréstimos e financiamentos	(28.181.281)	(6.843.558)
(-/+) Aumento/redução em partes relacionadas	(787.685)	47.330
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	8.539.881	23.514.248
(Diminuição)/aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	10.717.237	(86.939)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	168.648	255.587
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.885.885	168.648
(Diminuição)/aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	10.717.237	(86.939)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.047.000	157.319	14.855	-	1.219.174
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.805.787	15.805.787
Constituição de reservas	-	52.081	15.753.706	(15.805.787)	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	(787.685)	-	(787.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.047.000	209.400	14.980.876	-	16.237.276
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.758.485	20.758.485
Constituição de reservas	-	-	20.758.485	(20.758.485)	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	(1.037.924)	-	(1.037.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.047.000	209.400	34.701.437	-	35.957.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FERNANDO GODOY ZANICOTTI - DIRETOR EXECUTIVO / ROBSON DOS SANTOS NEU - CONTADOR - CRC: PR-071448/O-1

Faça suas publicações legais no DI&C.

A transparência é total e a cobertura é perfeita.

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 03/04/2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/701C-7D17-4B97-3AB5> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 701C-7D17-4B97-3AB5



Hash do Documento

05FBC8358D11067AFD2A67BBB642D203B40D2610925EE8F679FE3C67BCF37DC5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/04/2023 é(são) :

- Odone Fortes Martins (Signatário - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA) - 027.836.579-53 em 03/04/2023 09:18 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - 09.570.162/0001-30

